



Comunicado n.º 19/2012

BPN / PARVALOREM / BPN CRÉDITO

A VERDADE QUE É DEVIDA AOS SÓCIOS

Reunião com a Secretária de Estado do Tesouro e Finanças

Na sequência de solicitação da FSIB (em representação do SNQTB e do SIB) realizou-se no passado 16 de Maio uma audiência com a Secretária de Estado do Tesouro e Finanças. Dessa audiência resultou o seguinte:

Quanto ao BPN

Em relação ao **aditamento ao contrato de trabalho** apresentado pelo BPN aos trabalhadores, a Secretária de Estado do Tesouro e Finanças responderá à solicitação da FSIB acerca das concretas consequências da não assinatura deste aditamento, face ao contrato assinado entre o Banco BIC e o Estado.

Porque, entretanto, o aditamento foi assinado por alguns sócios, daremos oportunamente informação sobre a resposta obtida e recomendaremos as medidas que se mostrem adequadas.

Relativamente aos **trabalhadores que se mantêm no BPN:**

Como é sabido, o Banco BIC comprometeu-se a manter um mínimo de 750 trabalhadores e 160 agências do BPN, sendo que, até ao final de 2012, determinará o número definitivo de agências. Caso exista dispensa de trabalhadores, foi comunicado que haverá um despedimento colectivo, suportando o Estado as respectivas indemnizações.

Quanto às empresas do Grupo BPN

Relativamente ao **BPN Crédito, BPN Gestão de Activos, BPN Imofundos, Banco Efisa e Real Vida Seguros** foi dito o seguinte:

A intenção do Governo é promover a venda destas entidades, integrando os respectivos trabalhadores, num prazo máximo de seis meses.

Foi porém referido que, embora exista a preocupação de maximizar a preservação de postos de trabalho, verifica-se um sobredimensionamento dos quadros de pessoal face à actividade desenvolvida por estas empresas e à relação de grupo que mantinham com o BPN e que cessou com a reprivatização.

Presentemente o Governo encontra-se a apreciar propostas apresentadas para o efeito, sendo que, caso não se verifique(m) as venda(s), será promovida a liquidação dessas empresas.

Quanto à Parvalorem

O Governo encontra-se a concluir o processo de nomeação de nova administração para os três veículos do BPN (Parvalorem, Parups e Parparticipadas).

O Governo pretende alienar os créditos e activos sob gestão da Parvalorem, não mantendo a actividade da Parvalorem por mais do que um/dois anos e nunca para além da presente legislatura.

Quanto aos trabalhadores colocados na Parvalorem serão necessários cerca de 10% dos actuais quadros para assegurar o regular funcionamento da empresa.

Durante o corrente ano será iniciado um processo de redução dos quadros de pessoal, por via rescisões por mútuo acordo. Posteriormente ocorrerá um processo de despedimento colectivo.

Não foi manifestada disponibilidade para promover a integração destes trabalhadores na Caixa Geral de Depósitos, conforme pugnado pela FSIB. Existe, porém, uma indicação para preferência no recrutamento de trabalhadores originários do BPN, que se encontrem em circunstâncias iguais a outros candidatos.

Contribuições para a segurança social: Majoração

Face à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 88/2012, de 11 de Abril, que promoveu a integração no regime geral de Segurança Social dos trabalhadores originários do "Grupo BPN" nas eventualidades de invalidez, morte e doença, passou a aplicar-se uma taxa social única de 11% os trabalhadores

Nesta reunião, o SNQTB pugnou pela aplicação da majoração das retribuições prevista do ACT do Sector Bancário, pretensão que será analisada pela Secretária de Estado.

O SNQTB sempre primou por uma política de verdade e de informação dos seus sócios, que o exigem e merecem. Cumpria assim informar, com rigor e frontalidade, o que nos foi comunicado pela Senhora Secretária de Estado do Tesouro e Finanças.

Não obstante a informação obtida, este Sindicato continuará a acompanhar os seus associados e a desenvolver todas as diligências ao seu alcance para garantir a salvaguarda dos postos de trabalho dos nossos sócios.

A terminar e nas palavras de Samuel Johnson: "*Os grandes feitos são conseguidos não pela força, mas pela perseverança.*"

Lisboa, 29 de Maio de 2012

A DIRECÇÃO